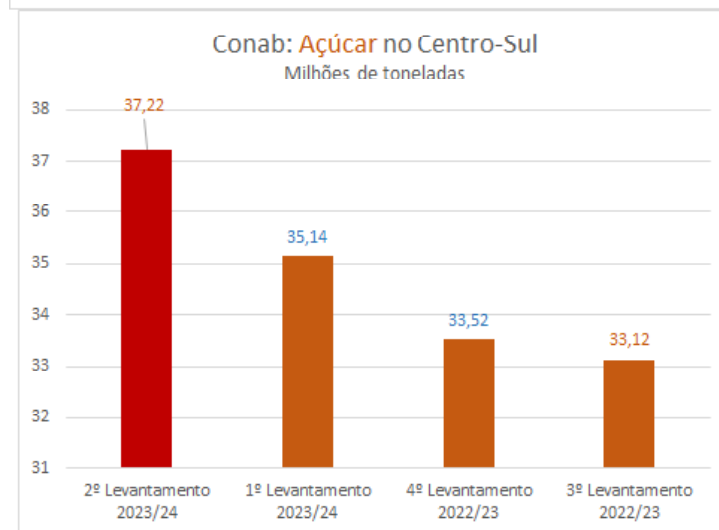
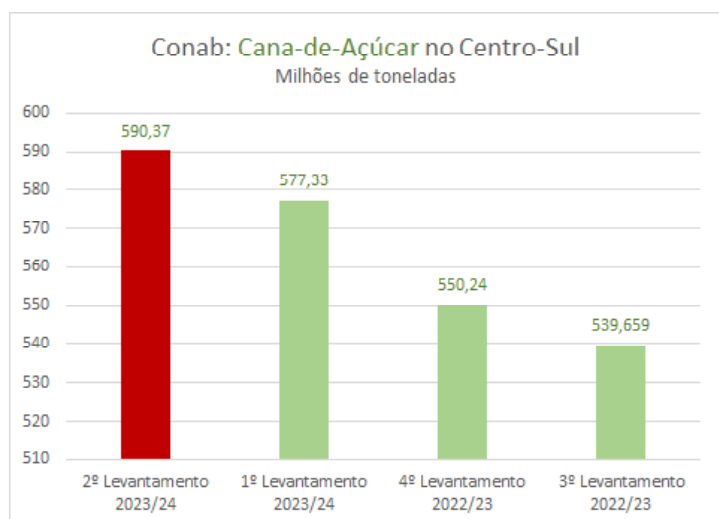


AÇÚCAR PODE SE FORTALECER NO MERCADO INTERNO E EXTERNO NAS PRÓXIMAS SEMANAS

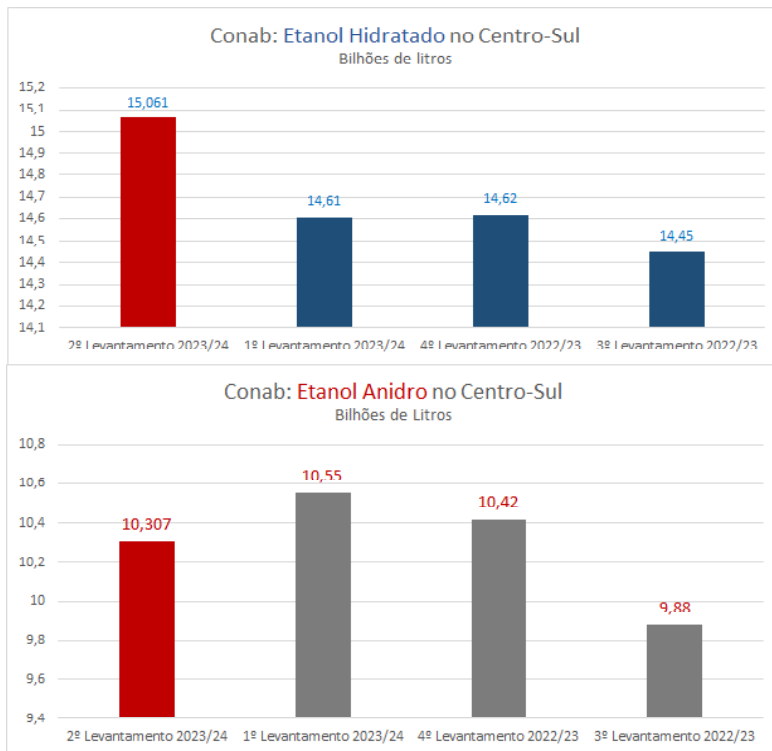
Incidência de chuvas sobre os canaviais do Centro-Sul ao longo da quarta e da quinta e última semana de agosto devem reduzir atividade de moagem de cana e reduzir oferta; Conab lança segundo levantamento de safra e eleva volume do Centro-Sul para 590 milhões de toneladas

O mercado de açúcar ruma para um cenário de preços mais altos esperados ao longo da quarta semana de agosto assim como sobre a quinta e última semana deste mesmo mês. Basicamente, antes mesmo do ajuste de alta de mais de 16% nos preços da gasolina pela Petrobras, o mercado de açúcar já se mostrava com clara tendência de fortalecimento ao longo da segunda quinzena de agosto diante das chuvas que estão esperadas sobre os canaviais do Centro-Sul e Centro-Oeste do

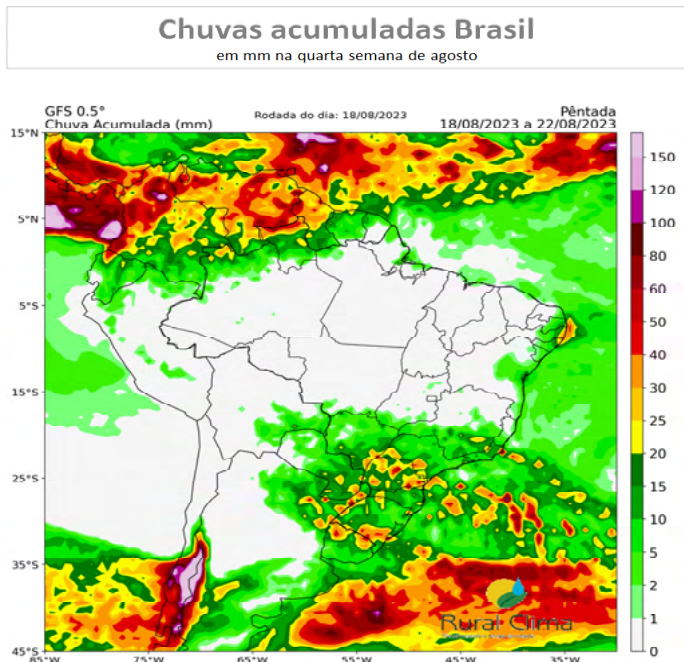
país. Segundo mapas da Rural Clima, a quarta semana de agosto deverá ter volumes acumulados de chuvas na faixa de 20 mm a 40 mm em áreas do sul do PR e norte de SP. Já no centro de SP estes volumes se mostram um pouco menores, na faixa entre 10 mm a 20 mm. Áreas mais ao norte de SP terão incidências de 5 mm a 10 mm. Já na quinta e última semana de agosto estas chuvas se mostram bem mais amplas no Centro-Sul e um pouco menores em termos de volumes, na faixa de 15 mm a 20 mm em áreas do centro de SP e sul de SP assim como no norte do PR. Áreas mais ao norte de SP não ficam sem chuvas, mas seguem com o padrão de escala reduzida entre 5 mm a 10 mm. Por sua vez os mapas da primeira semana de setembro seguem mostrando chuvas sobre os canaviais do Centro-Sul e Centro-Oeste. As indicações são de volumes na faixa de 15 mm a 20 mm em todo o oeste de SP abrangendo áreas do norte do PR até o sul de MG. Somente em áreas mais ao leste de SP os volumes superam os 40 mm no acumulado semanal de chuvas, porém em áreas sem canaviais. O resultado de tudo isso é que o mercado de açúcar resumidamente terá três semanas diretas de chuvas. Mesmo que não sejam em volumes tão elevados como inicialmente se previam [entre 20 mm a 40 mm na quarta semana e entre 20 mm a 60 mm na quinta semana de agosto] ainda assim serão chuvas com volumes menores mais persistentes sobre a quarta e a quinta semana de agosto e também sobre a primeira de setembro. O resultado deverá ser uma pressão de alta sobre o açúcar em Nova York e no mercado físico brasileiro sobre o cristal. É interessante lembrar que, através do serviço de consultoria, a SAFRAS & Mercado já vinha alertando para este cenário desde o início de agosto, com as chuvas previstas para as duas últimas semanas do mês que até então se iniciava. Os alertas vinham tanto através de contatos diretos com clientes quanto através de nosso relatório semanal de clima sobre os canaviais do Centro-Sul e Centro-Oeste do país. Logo, não era novidade para certa parcela do mercado esta tendência de elevação do risco climático e dos preços para o final de agosto. Basicamente a nossa leitura é que Nova York tende a buscar



os US\$/cents 25,00 até o fim de agosto para Outubro/23. Este preço quase fora atingido na manhã do dia 17 de agosto, quando as máximas do ativo migraram rapidamente para US\$/cents 24,75 de onde recuaram somente em função da atualização do relatório trimestral da Conab com o segundo levantamento da safra corrente 2023/24 do Centro-Sul. Neste reporte a Conab apontou condições de chuvas favoráveis aos canaviais da região para dar suporte em sua elevação de estimativa de 13,04 milhões de toneladas de cana no Centro-Sul entre o primeiro e o segundo levantamento que deve sair de 577,33 para 590,37 milhões de toneladas de cana, com alta de 2,26%. Ainda no início de junho a SAFRAS & Mercado elevou também a sua estimativa de safra de 578 para 585 milhões de toneladas de cana na moagem desta safra na região. Sobre o açúcar a Conab fez um ajuste de alta de 2,08 milhões de toneladas entre o primeiro e o segundo levantamento, ou 5,92%, com os volumes saindo de 35,14 para 37,22 milhões de toneladas. Saltou aos olhos a perspectiva de queda na produção de anidro que recuou 240 milhões de litros entre os dois relatórios ao passar de 10,55 para 10,30 bilhões de litros. Essa queda de 2,30% vai na contramão do que se observa no consumo de gasolina ao longo do primeiro semestre deste ano, ainda que o combustível fóssil as vezes perca marginalmente alguns décimos de pontos em sua participação de mercado no Ciclo Otto. Aqui fica mais um alerta importante da SAFRAS &



Mercado. É bem verdade que o recente ajuste de alta de 16% nos preços da gasolina feito pela Petrobras promoveu a mudança de dois grandes paradigmas no mercado. Primeiro possibilitou o destravamento dos preços do hidratado que completavam praticamente cinco semanas de estabilidade no físico. Segundo, porque abriu o precedente para novos ajustes de alta em eventuais cenários de valorização do petróleo no mercado internacional. Antes desta alta, o mercado sequer cogitava um aumento nos preços visto que a comunicação era clara por parte da presidência da estatal. Com isto dois importantes problemas foram solucionados no curto prazo com uma única medida. Neste ponto o mercado de açúcar, que já se encontrava frente a um cenário de fortalecimento de médio prazo com as chuvas previstas sobre as duas últimas semanas de agosto, agora possuía um forte vetor de alta no curto prazo, resultado da alta na gasolina e da elevação dos preços do hidratado no mercado físico. O hidratado mais alto tende a voltar a concentrar um volume maior no mix de produção, o que até então não acontecia. Logo, com oferta menor de cana, o açúcar tem um vetor a mais de sustentação nas próximas semanas e meses. Também não podemos esquecer que os meses de setembro e outubro deverão ser mais chuvosos no Centro-Sul, com volumes de 130 mm a 160 mm no acumulado do mês sobre áreas do norte do PR e na faixa de 100 a 120 mm em áreas do sul de SP. Regiões mais ao norte entre o norte de SP e o sul de MG deverão ter volumes



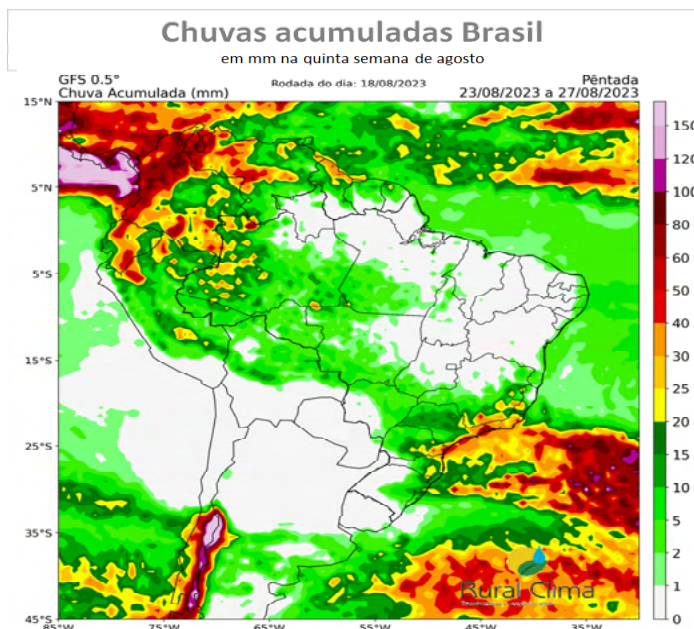
SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

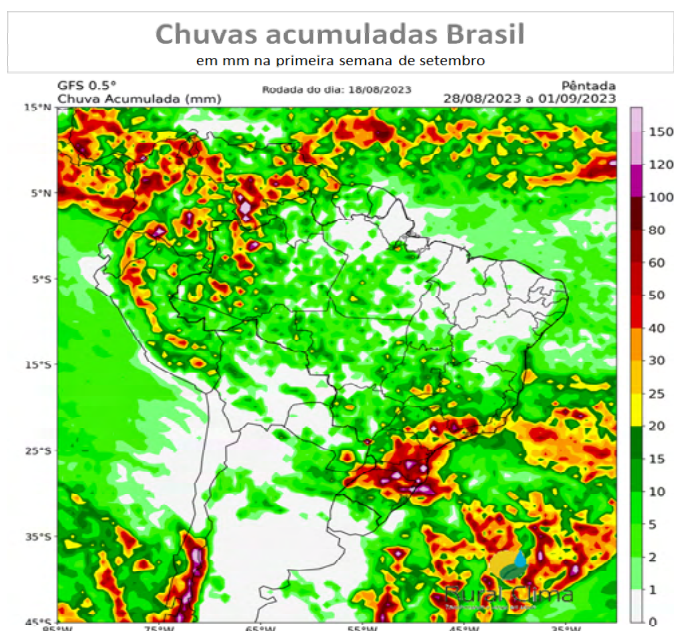
More info:
infocma@cma.com.br

menores de chuva, mas ainda assim entre 80 mm a 100 mm no mês para setembro e outubro. Logo, multiplicam-se os vetores de alta sobre Outubro/23 que no final de agosto deve atingir e consolidar os US\$/cents 25,00 e evoluir para US\$/cents 26,00 em setembro. Para Outubro existe a possibilidade de nova alta entre US\$/cents 27,00 a US\$/cents 28,00 sobre Março/24, lembrando que ao longo de setembro agora haverá a migração de posições da primeira para a segunda tela em Nova York, ou seja, haverá uma rolagem de posições de Outubro/23 para Março/24. Logo, a SAFRAS & Mercado também alerta que muito da inflexão de alta que se desenha sobre o mês de setembro e outubro será concentrada não sobre Outubro/23 mas sobre Março/24. Neste meio tempo haverá também o início do calendário safra da Ásia como um todo. Na Tailândia desde o início de junho a SAFRAS & Mercado já vem alertando em seu relatório diário de açúcar e etanol sobre a quebra do nível de 11 para um intervalo entre 8 a 9 milhões de toneladas de cana. Mais recentemente a trader holandesa Czarnicow apontou um volume mais específico para a quebra no país, ao indicar que a próxima safra local 2023/24 será de 7,2 milhões de toneladas. Ainda que sob um modelo mais estressado de quebra, de fato a tendência da Tailândia já está conhecida e contratada para a próxima temporada. Por sua vez temos a Índia que mais uma vez migrará para volumes de 30 a 31 milhões de toneladas de açúcar em sua próxima safra. Isto porque as chuvas de Monção de 2023 começaram com um atraso médio de 30 a 40 dias a depender da região produtora. Além disso, geralmente em casos como este de início atrasado, há também um término



prolongado geralmente na mesma intensidade de 30 a 40 dias. Logo, o as chuvas de Monção que geralmente terminam no início de setembro, se prolongarão até a primeira metade de outubro. Com isto, as usinas da Índia terão dois argumentos para a quebra na safra local [e obviamente para preços mais altos]. Primeiro pela seca prolongada em função do início atrasado nas chuvas no começo da temporada. Segundo pelo prolongamento das chuvas de Monção que levarão os canaviais do país ao excesso de umidade [com redução dos níveis de ATR e perda de qualidade da cana]. Além disso os canaviais deverão ter problemas de desenvolvimento em função da baixa incidência de luz solar diante do excesso de chuvas, com o prolongamento das Monções. Com isto teremos no mercado internacional de açúcar vetores de risco climático prolongados ao longo do terceiro trimestre deste ano tanto por parte do Brasil quanto da Tailândia e da Índia, o que pode até formar um suporte para níveis de valorização em direção ao preço recorde de US\$/cents 30,00 quando o Brasil se direcionar para a sua entressafra com um nível de antecipação também de 30 a 40 dias caso as chuvas se prolonguem sobre novembro, dezembro e janeiro.

Neste contexto, o etanol hidratado no mercado físico também deverá apresentar uma curva futura de preços bem elevada de agosto em diante, com os níveis dos R\$ 3,00 o litro sendo rapidamente rompido em setembro, e com o ápice da temporada subindo até R\$ 3,40 a R\$ 3,50 nos meses iniciais da entressafra entre janeiro e fevereiro. O volume maior de cana não conseguirá ser todo processado em função das chuvas antecipadas ao fim do terceiro trimestre de 2023.



SAFRAS Consulting

Strategic and customized
guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging
management

More info:
infocma@cma.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

Açúcar Cristal Ribeirão Preto											
Saca de 50 kg com até 150 lounsa Preços de flacionados											
Mês	Var. Anual (%)	Var. Med. 5 Anos (%)	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2023	2022	2021	2020			
Janeiro	🔴 -16,39	🟢 12,96	🔴 -8,56	122,27	R\$ 138,12	R\$ 185,20	R\$ 126,50	R\$ 92,29			
Fevereiro	🔴 -14,18	🟢 11,33	🔴 -2,03	121,54	R\$ 135,31	R\$ 157,87	R\$ 128,09	R\$ 97,31			
Março	🔴 -9,36	🟢 12,60	🔴 -0,24	119,88	R\$ 134,99	R\$ 148,92	R\$ 129,22	R\$ 98,13			
Abril	🔴 -6,01	🟢 17,77	🟢 6,23	121,77	R\$ 143,40	R\$ 152,57	R\$ 127,83	R\$ 98,58			
Maio	🟢 3,54	🟢 21,22	🟢 3,52	122,47	R\$ 148,45	R\$ 143,37	R\$ 137,67	R\$ 93,47			
Junho	🟢 4,40	🟢 21,17	🔴 -1,90	120,19	R\$ 145,83	R\$ 139,49	R\$ 139,33	R\$ 94,89			
Julho	🔴 -1,23	🟢 16,79	🔴 -5,35	118,02	R\$ 137,83	R\$ 139,55	R\$ 139,00	R\$ 95,71			
Agosto		🟢 30,80		107,37		R\$ 140,44	R\$ 150,49	R\$ 99,98			
Setembro		🟢 18,13		114,27		R\$ 135,00	R\$ 188,05	R\$ 107,61			
Outubro		🟢 15,06		119,04		R\$ 138,97	R\$ 174,04	R\$ 113,66			
Novembro		🟢 11,56		126,51		R\$ 141,13	R\$ 183,62	R\$ 131,50			
Dezembro		🟢 15,08		131,24		R\$ 151,04	R\$ 185,78	R\$ 136,17			
Média Anual	🔴 -6,02			112,70	R\$ 140,63	R\$ 146,96	R\$ 148,14	R\$ 104,77			
Expectativa Próximo Mês		135,00									
Var (%) Ano Anterior	🔴 -3,87										
Var (%) na Margem	🔴 -2,06	🟢 25,73									

Nova York - Média Mensal Contratos Futuros Açúcar Bruto nº 11									
em US\$/cents por libra-peso									
Mês	Var Anual (%)	Var Margem (%)	Var. Média 5 Anos	Média 5 Anos	2023	2022	2021	2020	
Janeiro	🟢 6,08	🔴 -1,90	🟢 21,12	16,18	19,60	18,48	15,98	14,17	
Fevereiro	🟢 20,11	🟢 8,72	🟢 29,00	16,52	21,31	17,74	15,96	14,70	
Março	🟢 9,10	🔴 -2,35	🟢 29,56	16,06	20,81	19,07	16,02	11,93	
Abril	🟢 20,73	🟢 13,74	🟢 43,91	16,45	23,67	19,60	16,01	10,16	
Maio	🟢 32,70	🟢 7,44	🟢 50,90	16,85	25,43	19,16	17,20	10,84	
Junho	🟢 29,23	🔴 -3,23	🟢 44,00	17,09	24,61	19,04	17,35	11,94	
Julho	🟢 29,78	🔴 -2,45	🟢 42,81	16,81	24,00	18,49	17,58	11,84	
Agosto			🟢 24,94	14,44		18,04	19,23	12,83	
Setembro			🟢 19,51	14,89		17,80	20,01	12,90	
Outubro			🟢 16,21	15,94		18,52	19,83	14,18	
Novembro			🟢 21,62	15,93		19,37	19,86	14,93	
Dezembro			🟢 25,21	15,96		19,98	19,22	14,67	
Média Anual	🟢 21,15		🟢 30,73	14,90	22,77	18,77	17,84	12,91	
Expectativa para o próximo mês			24,70						
Variação na margem			🟢 2,90						
Variação no Ano			🟢 36,95						
Posição contra média 5 anos			🟢 71,11						

Etanol CBOT - em US\$/Galão									
Mês	Var. Anual (%)	Var. Med. 5 Anos (%)	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2023	2022	2021		
Janeiro	🟢 0,37	🟢 26,42	🔴 -1,10	1,71	2,164	2,158	1,681		
Fevereiro	🟢 1,51	🟢 28,70	🟢 1,65	1,71	2,200	2,167	1,918		
Março	🟢 6,15	🟢 24,77	🟢 3,03	1,82	2,268	2,135	2,321		
Abril	🟢 11,00	🟢 29,81	🟢 6,68	1,86	2,418	2,178	2,080		
Maio	🔴 -1,46	🟢 22,13	🟢 0,72	1,99	2,435	2,471	2,373		
Junho	🔴 -1,62	🟢 20,93	🔴 -1,95	1,97	2,388	2,427	2,460		
Julho	🟢 13,35	🟢 23,83	🔴 -1,83	1,89	2,344	2,068	2,330		
Agosto				1,71		2,107	2,220		
Setembro				1,72		2,204	2,200		
Outubro				1,71		2,266	2,210		
Novembro				1,71		2,305	2,190		
Dezembro				1,72		2,188	2,140		
Média				1,794	2,316	2,223	2,177		

Fonte: Chicago Board of Trade; Elaboração: SAFRA S & Mercado

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Colheita de Cana-de Açúcar

Região Centro-Sul

Quinzena	Acumulado 2022/23	Moido 2022/23	Acumulado 2023/24	Moido 2023/24	Acumulado Var. (%)	Ano Var. (%)	Margem Var. (%)
1ª de Abril	5.190.059	5.190.059	13.815.074	13.815.074	166,18	166,18	215,17
2ª de Abril	29.302.034	24.111.975	34.992.398	21.177.324	19,42	-12,17	53,29
1ª de Maio	63.533.242	34.231.208	79.187.471	44.195.073	24,64	29,11	108,69
2ª de Maio	107.318.843	43.785.601	125.378.841	46.191.370	16,83	5,49	4,52
1ª de Junho	146.034.124	38.715.281	166.888.633	41.509.792	14,28	7,22	-10,14
2ª de Junho	188.014.596	41.980.472	209.965.068	43.076.435	11,67	2,61	3,77
1ª de Julho	234.374.094	46.359.498	258.358.116	48.393.048	10,23	4,39	12,34
2ª de Julho	283.466.072	49.091.978	311.320.524	52.962.408	9,83	7,88	9,44

Produção de Açúcar

	Acumulado 2022/23	Fabricado 2022/23	Acumulado 2023/24	Fabricado 2023/24	Acumulado Var. (%)	Ano Var. (%)	Margem Var. (%)
1ª de Abril	126.627	126.627	541.751	541.751	327,83	327,83	271,81
2ª de Abril	1.065.621	938.994	1.537.288	995.537	44,26	6,02	83,76
1ª de Maio	2.744.093	1.678.472	4.070.593	2.533.305	48,34	50,93	154,47
2ª de Maio	5.061.717	2.317.624	6.972.343	2.901.750	37,75	25,20	14,54
1ª de Junho	7.209.604	2.147.887	9.533.455	2.561.112	32,23	19,24	-11,74
2ª de Junho	9.707.289	2.497.685	12.239.918	2.706.463	26,09	8,36	5,68
1ª de Julho	12.677.087	2.969.798	15.486.248	3.246.330	22,16	9,31	19,95
2ª de Julho	15.977.699	3.300.612	19.167.241	3.680.993	19,96	11,52	13,39

Resumo dos Volumes de Estoques de Açúcar | Centro-Sul | 2023-24

Centro-Sul | VHP em Toneladas

	Safra 2023/24	Safra 2022/23	Media 5 Anos	Var% (Ano)	Var% (margem)	Var% (5 anos)
Abril	1.568.449	1.564.424	1.773.702	0,26	-22,12	-11,57
Maio	2.394.127	2.172.470	2.695.559	10,20	52,64	-11,18
Junho	2.913.026	3.179.220	3.580.786	-8,37	21,67	-18,65
Julho	4.675.270	4.312.623	4.882.975	8,41	60,50	-4,25
Agosto		5.842.909	6.102.447			
Setembro		7.887.927	7.034.483			
Outubro		6.387.027	6.697.701			
Novembro		6.586.267	6.219.631			
Dezembro		5.158.153	5.031.095			
Janeiro		3.912.261	3.822.090			
Fevereiro		3.012.441	2.860.013			
Março		2.013.903	2.130.593			

Centro-Sul | Cristal de 0 a 180 lcmsa | em toneladas

	Safra 2023/24	Safra 2022/23	Media 5 Anos	Var% (Ano)	Var% (margem)	Var% (5 anos)
Abril	1.532.597	1.389.314	1.249.645	10,31	-37,28	22,64
Maio	1.617.139	1.495.148	1.510.145	8,16	5,52	7,09
Junho	1.922.669	2.214.633	1.249.645	-13,18	18,89	53,86
Julho	2.897.230	3.179.273	1.510.145	-8,87	50,69	91,85
Agosto		3.917.373	3.691.015			
Setembro		4.896.716	4.315.921			
Outubro		4.366.132	4.264.902			
Novembro		4.557.061	4.036.082			
Dezembro		4.328.872	3.605.599			
Janeiro		3.487.419	2.942.087			
Fevereiro		3.068.929	2.449.885			
Março		2.443.685	1.898.578			